

## **COLEÇÃO DE MINERAIS, UM ASSUNTO SÉRIO**

*Pércio de Moraes Branco*  
Consultor Autônomo

Colecionar coisas faz parte da natureza humana e é normal que colecionemos algo ou tenhamos feito isso em alguma fase da nossa vida, ainda que sem método e sem muita dedicação. Não é de estranhar, pois, que geólogos colecionem minerais. O que talvez seja estranho é que tão poucos geólogos o façam. Ao longo do período universitário, a descoberta da beleza e da raridade dos cristais até motiva alguns a colecioná-los; mas, passado esse período, o interesse desaparece ou diminui, permanecendo registrado apenas na posse de algumas poucas peças.

Se são poucos os geólogos que colecionam minerais, menor ainda é a porcentagem de colecionadores entre o restante da população. De fato, os brasileiros não valorizam esse tipo de coleção, ao contrário do que vê em países como Estados Unidos, Canadá e Itália, por exemplo. Isso é estranho porque o Brasil tem uma fantástica diversidade em termos de pedras preciosas, que são avidamente procuradas por colecionadores estrangeiros. Uma consequência negativa disso é a existência de poucos museus de Mineralogia ou mesmo de Geologia em nosso país. Por isso, acabam indo para o exterior peças muito valiosas, quando não coleções inteiras, como aconteceu com a excepcional coleção de cristais gigantesco de Ilia Deleff.

Se pensarmos um pouco, veremos que colecionar minerais tem várias vantagens para nós, geólogos: o manuseio constante desse material é a melhor maneira de aprendermos a reconhecê-lo macroscopicamente; podemos adquirir peças para a coleção sem comprar ou trocar, apenas com nosso próprio trabalho de campo, e nem sempre dependeremos de um especialista para identificar o material de nossa coleção. Mas, colecionar minerais oferece ainda outras vantagens, seja o colecionador geólogo ou não: pode-se colecionar material existente no mundo inteiro e até de fora da Terra; materiais que são os mais antigos que alguém pode desejar e que, com poucas exceções, não requerem muito cuidado em sua conservação, ao contrário de obras de arte, selos, etc.

Muitos poderão dizer que, seja como for, colecionar minerais será sempre apenas um passatempo, atividade para as horas de lazer. Não necessariamente: 1.350 peças da primeira coleção de minerais montada pelo autor (90%) foram vendidas a uma universidade brasileira por um preço que a própria universidade reconheceu depois ser baixo. Apesar disso, o valor pago permitiu ao colecionador dar um carro 0 km a sua filha.

Por tudo isso, julgamos importante que as escolas e a própria Sociedade Brasileira de Geologia incentivem os estudantes e o público em geral a colecionar minerais.

**PALAVRAS CHAVE:** MINERAIS, COLEÇÃO